



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E RECREIO

I - CONGRESSO BRASILEIRO DE

EDUCAÇÃO PRÉ - ESCOLAR



SUBSÍDIOS ELABORADOS PELO GRUPO DE PLA-
NEJAMENTO E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA, SUPERVI
SÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SUPERVISÃO
DE EDUCAÇÃO MUSICAL, PARA REUNIÕES PE-
DAGÓGICAS E SESSÕES DE TREINAMENTO DE
PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E RECREIO

ANÁLISE DO PLANO GLOBAL DA UNIDADE

I - CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE

1 - Você fez o zoneamento? Sin Não

a) - Quais as dificuldades encontradas?

b) - Você analisou o deslocamento de suas crianças em relação ao P.I.?

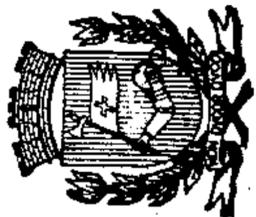
b1) - Você levou em conta o número de crianças pertencentes a comunidade?

b2) - Você levou em conta o número de crianças que se deslocam dos bairros distantes?

b3) - Você analisou os problemas decorrentes deste deslocamento?

b4) - Fêz esta análise antes ou depois da matrícula?

Como você determinou os limites da sua comunidade?



.....
.....
2 - Você levantou os dados da comunidade de acordo com o questionário anexo à ficha nº 6?

a) - Que dificuldade você encontrou para o levantamento destes dados?

b) - Como você utilizou os dados levantados?

c) - Você entrou em contacto com as instituições da comunidade?

Quais instituições?

II - CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA

1 - Você caracterizou sua clientela levantando dados sobre: -

a) - naturalidade da criança

b) - nacionalidade da criança

c) - nacionalidade dos pais

d) - nível de escolaridade dos pais

e) - profissão dos pais

f) - renda familiar

2 - O conhecimento específico do educando foi feito através de: -

a) - Perfil de acompanhamento do educando

b) - Troca de informações entre educadoras

c) - Consulta à ficha de matrícula

d) - Observação do educador

3 - Levantou gráficos para melhor visualizar suas necessidades?
Sim Não

4 - Analisou e tirou conclusões a respeito dos gráficos levantados?
Sim Não

III - LEVANTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS DO P.I.

1 - Você fez o levantamento de recursos materiais a partir dos seguintes itens: -

a) - Tipo de construção?

b) - Número de salas e dependências? (Planta do P.I.)

c) - Levantamento do material existente? 1

c1) - Material permanente?

c2) - Material pedagógico?

2 - Você fez o levantamento dos recursos humanos para uma melhor organização do trabalho na sua unidade?

3 - Na organização destes recursos humanos você levou em consideração?

a) - qualificação

b) - experiência

c) - preferência

d) - antiguidade

.....
.....
.....

IV - UTILIZAÇÃO DOS DADOS LEVANTADOS NA ORGANIZAÇÃO DO P.I.

1 - Os dados levantados na caracterização da clientela e da comunidade assim como os recursos humanos e materiais foram usados para a determinação dos objetivos do P.I.?

.....
.....

2 - O Planejamento define os objetivos a serem atingidos pelo P.I.?

a) - administrativamente?

b) - pedagógicamente?

.....
.....
.....

3 - A realidade do P.I., os recursos da comunidade e as metas do Departamento foram diretrizes eficientes para a definição dos objetivos?

.....

4 - O conhecimento da clientela possibilitou melhor adequação dos trabalhos desenvolvidos no P.I.? ..

.....

5 - Tornou-se mais fácil a definição dos objetivos de sua unidade?

.....

6 - A elaboração da ficha nº 6 contribuiu para o aprimoramento e conscientização da equipe?

.....
.....

V - UTILIZAÇÃO DOS DADOS LEVANTADOS NA ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS

1 - Que critérios você usou para a divisão de turnas?

.....
.....
.....

2 - Você levantou gráfico para registrar a distribuição destas turnas?

.....
.....

3 - Você comparou estes gráficos com os dados obtidos nos anos anteriores para verificar a evolução da matrícula?

- O planejamento global traduz a ação educativa efetuada em sua unidade?

- O planejamento global deu condições para que a equipe do F.I. percebesse: -

a) - a importância da relação Educadoras-Pais?

b) - efetivasse essa relação?

c) - avaliasse o trabalho proposto?

.....

A.C.

A N E X O I I

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E RECREIO

MATERIAL DIDÁTICO

Pranchas de casas

Objetivos:

- verbalizar formas e cores.
- construir um todo a partir de partes.
- nomear partes do todo.
- perceber relações entre seu corpo e objetos.
- discriminar estímulos visuais.
- construir, reconstruir.
- coordenar movimentos.
- identificar conjuntos e suas relações de pertinência.
- perceber posição de elementos.
- ordenar e comparar elementos.

Prancha de margaridas

Objetivos:

- verbalizar cores.
- construir um todo a partir de partes.
- verbalizar partes de um todo.
- perceber relações entre seu corpo objetos manipulados.
- perceber posição de elementos.
- coordenar movimentos.
- identificar conjuntos e suas relações de pertinência.
- ordenar e comparar elementos.

Blocos de pontas

Objetivos:

- verbalizar cores
- identificar conjuntos e suas relações de pertinência.
- construir, reconstruir.
- localizar em diferentes posições.
- coordenar movimentos.



- perceber relações entre seu corpo e objetos manipulados.
- ordenar e comparar elementos.

Carros de bolas e pinos com profundidades diferentes

Objetivos:

- verbalizar forma, cor, tamanho.
- construir, reconstruir.
- localizar em diferentes posições.
- perceber relações entre seu corpo e os objetos manipulados.
- ordenar do maior para o menor e vice-versa.
- estabelecer relações entre o tamanho dos pinos e a profundidade onde eles se encaixam.
- perceber inércia e movimento.
- perceber localização espacial.

Torre de círculos e o boneco

- verbalizar cores, formas, tamanho.
- ordenar do maior para o menor e vice-versa.
- perceber relações entre o seu corpo e os objetos manipulados.
- localizar em diferentes posições.
- construir um todo a partir de partes.
- identificar partes do todo.

A.C.

A N E X O III

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E RECREIO

SEQUÊNCIA DE EXERCÍCIOS DE COORDENAÇÃO VISO - MOTORA FINA

- 1 - Traçar entre linhas paralelas retas com fundo estruturado.
- 2 - Traçar entre linhas paralelas retas mais próximas com fundo estruturado.
- 3 - Traçar sobre fundo estruturado entre linhas paralelas curvas.
- 4 - Traçar sobre fundo estruturado entre linhas paralelas sinuosas.
- 5 - Traçar sobre fundo estruturado entre linhas paralelas sinuosas - (mais longas e mais estreitas).
- 6 - Traçar sobre fundo branco delimitado por margens paralelas retas estruturadas ou reforçadas.
- 7 - Traçar sobre fundo branco delimitado por margens paralelas retas e quebradas.
- 8 - Traçar sobre fundo branco delimitado por margens paralelas quebradas e mistas.
- 9 - Traçar sobre linhas retas, tracejadas e pontilhadas.
- 10 - Traçar sobre linhas tracejadas quebradas e sinuosas.
- 11 - Traçar formas geométricas sobre linhas tracejadas.
- 12 - Traçar sobre linhas pontilhadas.
- 13 - Traçar sobre linha pontilhada quebrada.
- 14 - Traçar, sem apoio, de um ponto determinado até outro não determinado (linhas verticais).
- 15 - Traçar, sem apoio, de um ponto não determinado para outro determinado (linhas verticais).
- 16 - Traçar, sem apoio, de um ponto determinado para outro também determinado (linhas verticais).
- 17 - Traçar, sem apoio, de um ponto determinado até outro não determinado (linhas horizontais).

- 18 - Traçar, sem apoio, de um ponto determinado para outro também determinado (linhas horizontais).
- 19 - Traçar, sem apoio, de um ponto determinado para outro não determinado (linhas oblíquas).
- 20 - Traçar, sem apoio, de um ponto determinado para outro também determinado (linhas oblíquas).
- 21 - Traçar, sem apoio, de um ponto determinado para outro também determinado (linhas curvas).
- 22 - Traçar, unindo pontos, de linhas horizontais, verticais, oblíquas e curvas.
- 23 - Colorir com apoio de margens estruturadas e reforçadas.
- 24 - Colorir com apoio de margens reforçadas (figuras).

A.C.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E RECREIO

CADERNO TAREFA — auto avaliação da ação educativa desen-
 volvida nas unidades.

A N E X O IV

- Que conduta você adota nas seguintes situações:-

- 1 - Para manter suas crianças adequadamente vestidas quanto à temperatura
- tira ou põe o agasalho
- ensina a tirar ou a por o agasalho
- pergunta-lhe se quer tirar ou por o agasalho
- fica indiferente ou não atua nesse sentido..

Frequentemente	Algumas vezes	Nunca

2 - Quando estão com as mãos sujas, rostos sujos, nariz escorrendo:-

- lava
- manda lavar
- ensina a lavar
- dá condições para que estas atividades se tor-
nem uma rotina para o grupo
- dá condições para que estas atividades se tor-
nem uma rotina para cada criança individualmen-
te.
- fica indiferente ou não atua neste sentido..



3 - Quanto ao uso do sanitário:-

- estabelece horários
- ensina como usar o vaso e o papel higiênico
- ensina a lavar as mãos
- ensina a dar descarga

Frequentemente	Algumas vezes	Nunca

4 - Quando a criança faz suas necessidades fisiológicas na roupa:-

- providencia outra roupa
- pede para alguém trocar
- pede para alguém lavar

5 - Quando as crianças têm sede:-

- estabelece uma rotina
- ensina a criança onde está o filtro
- ensina a usar o copo.....

6 - Quanto ao repouso:-

- estabelece uma rotina equilibrada de atividades e repouso.....
- procura uma sombra para que as crianças descansem, após o almoço e o lanche?.....

.O.O.O.O.O.O.O.

.O.O.O.O.O.O.



1 - Em relação às necessidades de segurança, que conduta você adota:-

- na adaptação dos educandos à escola _____
- _____
- no estabelecimento de limites claros _____
- _____
- no estabelecimento de uma rotina _____
- _____
- no estabelecimento de expectativas do educador em relação aos educandos _____
- _____

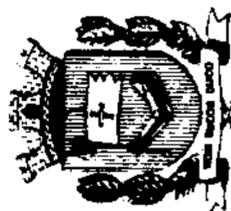
2 - Em relação a necessidade de amor, que conduta você adota?

- Você se chega às crianças?
- você pega a criança no colo, quando a criança solicita..
- você tem predileção?
- você procura compreender o comportamento adequado e inadequado das crianças?.....
- você identifica os alunos aceitos ou rejeitados pelos colegas

Frequentemente Algumas vezes Nunca

	Frequentemente	Algumas vezes	Nunca
- Você se chega às crianças?			
- você pega a criança no colo, quando a criança solicita..			
- você tem predileção?			
- você procura compreender o comportamento adequado e inadequado das crianças?.....			
- você identifica os alunos aceitos ou rejeitados pelos colegas			

- qual a sua atitude diante do problema? (descreva e justifique):- _____



1 - Você conhece suas crianças? Porque: - _____

1¹ - Porque analisou os documentos: - _____

- perfil de acompanhamento _____

- boletins _____

- ficha de matrícula _____

1² - Porque entrevistou seus pais _____

- Porque entrevistou a educadora que esteve com sua turma anteriormente? _____

1³ - Porque observou seus alunos? _____

1⁴ - Porque propos um diagnóstico pedagógico antes de planejar? _____

1⁵ - Porque se interessou por teoria de desenvolvimento e leu a respeito? _____

1⁶ - Usou outros recursos? _____



- 2 - Durante o processo você avaliou seu trabalho para reformular? _____

- 3 - Você adequou as atividades as crianças individualmente, esperando delas o que elas poderiam executar? _____

- 4 - Suas expectativas em relação ao grupo coincidem com as necessidades das crianças ou são mais elevadas? _____

- 5 - Você atendeu a expectativa dos pais. Estas expectativas estavam no nível de necessidades das crianças? _____

- 6 - Você deu oportunidade à criança para formar através de atividades adequadas ao nível dela uma "imagem" ou "status" positivos? _____

- 7 - Você valoriza a execução das atividades das crianças, comparando a execução dentro das suas possibilidades? _____

- 8 - Você informa os pais sobre as possibilidades e limitações das crianças? _____

1 - Você planeja atividades que propiciam à criança oportunidades de expressar-se livremente? Quais? _____

2 - Em outras atividades dirigidas você dá oportunidade da criança expressar seus pensamentos e sentimentos em relação: -

- ao professor
- aos seus colegas
- aos seus próprios trabalhos
- a atividades _____

3 - Você dá oportunidade a criança de escolher os seus próprios trabalhos dentro das possibilidades do momento?

.....

...

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICOOBJETIVOS

1 - Manipular livremente material variado

2 - Separar sólidos geométricos, agrupando-os segundo sua forma, sem verbalizar.

ESTRATÉGIAS

1 - O educador dará às crianças materiais diversos para que elas brinquem livremente, explorando-os em todos os sentidos. Assim, ligue-lique, palitos, tampinhas, contas, blocos lógicos, etc... - serão manipulados pelas crianças quer construindo representações planas ou tridimensionais, quer manipulando simplesmente sem construção alguma.

Se a criança tomar a iniciativa de separar e classificar o material por cor, forma, etc., o professor não deverá interferir neste momento.

2 - Com o mesmo material manipulado anteriormente, o professor proporrá às crianças alternativas de uso diverso, ou seja, levará a criança a separar por forma o material já explorado livremente, sem no entanto verbalizar.

Assim, divididas as crianças em grupos, o professor iniciará uma separação colocando, por exemplo, um círculo, um triângulo, um quadrado, um retângulo e dizendo: "Vejam se vocês conseguem formar grupos de peças continuando da forma que eu iniciei".

3 - Apresentados sólidos geométricos ou objetos de cores diferentes, separá-los segundo o atributo cor, sem verbalizar.

4 - Apresentados objetos de grandeza diferentes, separá-los verbalizando em termos de: grande e pequeno ou grosso e fino ou curto e comprido ou baixo e alto. (balões, bolas, cubos, papéis).

3 - A educadora deverá ter o cuidado de escolher materiais diversos que variem de preferência, somente no atributo cor. Divididas as crianças em grupo, a educadora proporá uma brincadeira:

"Vou começar a separar este material. Vamos ver se vocês conseguem continuar da mesma maneira".

Dito isso, a educadora colocará duas ou mais peças de cada cor, formando conjuntos de cores uniformes, sem verbalizar "vermelhos, azuis, etc...".

As crianças deverão perceber aos poucos que o correto é a separação do material por cor. Se alguma criança verbalizar a cor, a educadora levará em consideração a observação, embora não tome este comportamento como padrão para o grupo.

4 - As atividades deverão ser inicialmente, ao ar livre onde a criança aproveitará o próprio material ambiente. Observe que nesta fase as crianças deverão verbalizar os conceitos. Ora, só terão condições de verbalizar "grande" e "pequeno" depois de muita observação e comparação de materiais diversos. Nas atividades ao ar livre, a educadora deverá chamar a atenção para árvores altas e baixas, pedrinhas grandes e pequenas, folhas de árvores grossas e finas, etc... O trabalho com blocos lógicos será de grande valia nesta fase.

OBJETIVOS

- 5 - Apresentados objetos de cores diferentes, separá-los segundo atributo cor, verbalizando.

ESTRATÉGIAS

- 5 - Nesta fase a criança deverá verbalizar as cores dos objetos. O educador deverá trabalhar de preferência com uma só cor de cada vez. Mostrará às crianças um objeto vermelho, por exemplo, e pedirá que elas apontem, nomeando, outros objetos da mesma cor. As atividades, posteriormente, poderão ser gráficas, visando somente avaliar a formação dos conceitos de cor. Exemplo:- O professor dará às crianças papel e lápis de várias cores e dirá:- "Pintem este brinquedo de vermelho". "Agora, desenhem em cima deste brinquedo uma bola. Esta bola deve ser pintada de azul e amarelo... e assim por diante". As crianças deverão, associando sempre a objetos, dominar as cores: vermelho, azul, amarelo, verde, branco e preto. É INTERESSANTE que as próprias crianças descubram, por exemplo, que o verde surge da mistura das cores azul e amarelo e desta forma, a educadora deverá explorar as atividades onde as próprias crianças possam manipular tintas na procura de novas cores. A descoberta de novos tons e subtons pode ser feita mas, não é necessário a verbalização das cores encontradas, isto é, a criança deverá saber distinguir, apontar um objeto azul, por exemplo, sem para isto ser necessário que ela diga "azul claro" ou "azul marinho".

6 - Reconhecer faces de objetos tridimensionais em suas representações planas e vice-versa:

- a) destacada uma das faces de um objeto tridimensional, apontar um outro objeto tridimensional que tenha uma das faces semelhante àquela destacada;
- b) superpor sólidos geométricos e representações planas de uma das faces;
- c) dada uma figura geométrica plana, apontar um objeto tridimensional que tenha uma das faces semelhante à forma geométrica apresentada.

6 - As crianças, nesta fase, deverão perceber, que um objeto tridimensional pode ter uma representação plana. Este é um trabalho que deve ser muito bem orientado, onde os conceitos só serão formados a longo prazo, através de atividades bem planejadas e bem elaboradas.

Exemplo de atividades:

a) o educador mostrará, por exemplo, o tampo de uma mesa. As crianças observarão sua forma, correndo a mão sobre ele.

A seguir, deverão apontar objetos que estejam ao redor, que tenham uma forma semelhante ao tampo da mesa. Por exemplo: um caderno, uma janela, uma porta, uma parede, etc...

b) o educador deverá preparar todo o material para as atividades com antecedência. Por exemplo: o educador selecionará cubos, cilindros, esferas, pirâmides, enfim, sólidos geométricos e, superpondo as folhas de papel, desenhará seu contorno. As crianças, de posse dos sólidos geométricos e das folhas preparadas, deverão descobrir um sólido geométrico que tenha uma das faces semelhantes àquela desenhada.

c) o educador fará modelos de figuras geométricas / planas: quadrados, triângulos, círculos, retângulos e pedirá que as crianças encontrem objetos que tenham uma das faces semelhantes à figura apresentada.

- 7 - Apresentadas figuras geométricas planas, separá-las segundo sua forma, verbalizando, em termos de:
- quadrados
 - triângulos
 - círculos
 - retângulos
- 3 - Apresentando um conjunto de objetos tridimensionais, ordená-los:
- do maior para o menor;
 - do mais grosso para o mais fino;
 - do mais alto para o mais baixo;
 - do mais curto para o mais comprido.

Nesta fase, o educador não deverá dizer o nome das figuras geométricas apresentadas. Por exemplo: mostrará à criança um retângulo e pedirá às crianças "Procurem na sala objetos semelhantes a esta figura" (o assento de uma balança, um armário, etc...).

- 7 - O educador deverá se ater a figuras geométricas planas para que as crianças formem o conceito de quadrado, retângulo, círculo e triângulo. Não deverá usar figuras tridimensionais (objetos ou sólidos geométricos) pois estas figuras podem ter várias formas geométricas, o que confundirá a criança. As crianças deverão realizar jogos de classificação, separação, definindo conjuntos pelo atributo forma. Os blocos lógicos fornecem uma riqueza de atividades para esta fase.
- 3 - À vista de objetos tridimensionais, o educador levará a criança a executar atividades de ordenação. A ordenação de início deverá ser livre e a seguir, dirigida pelo educador, que dará o ponto de referência: do maior para o menor, do mais curto para o mais comprido, etc... Deve ser dada ênfase a atividades onde as próprias crianças sirvam de exemplo (o aluno mais baixo, o mais alto, etc...) ou aproveitando o ambiente da sala de aula e pátio (árvores altas e baixas, troncos de árvores finos e grossos).

9 - Dado um conjunto ordenado segundo um determinado atributo, apontar, verbalizando, a partir de um ponto de referência estabelecido:

- o primeiro
- o segundo
- o último
- o do meio.

10 - Apresentados fatos ou gravuras:

- a) colocá-los numa ordem lógica
- b) verbalizar: o que vem antes
o que vem depois

É importante que o professor prepare atividades para ordenação de materiais que variem de preferência, em um só atributo. Por exemplo: diversos cabos de vassouras da mesma cor, grossura e material, variando apenas no comprimento.

9 - Ainda em atividades de ordenação, o educador fará, por exemplo, uma fila de crianças por ordem de tamanho e depois, colocando-se à frente das crianças pedirá que o 1º levante a mão. A seguir, a educadora passará para o outro extremo da fila e novamente pedirá que o 1º levante a mão. As crianças deverão perceber que "ser primeiro" depende do ponto de referência dado - "ser último" e "ser seguinte" ídem.

Outro exemplo: Numa série (ordenada) de blocos lógicos, com triângulos azuis, círculos amarelos e quadrados vermelhos, () o professor poderá perguntar "procurem o triângulo azul, qual é o seguinte?" ou "qual é o seguinte ao círculo amarelo?", etc...

10 - Nesta fase, o educador deverá explorar as atividades de linguagem pois o importante não é só a formação dos conceitos antes e depois, mas todo o raciocínio lógico da criança até chegar a uma resposta deve ser valorizado e

- 11 - Reconhecer como conjunto uma coleção de objetos com uma propriedade comum.

desenvolvido. Atividades diversas devem ser propostas colocando as crianças frente a pequenos problemas práticos para que elas busquem soluções através de um raciocínio lógico e não somente por meras tentativas de ensaio e erro.

A sequência do "dia de uma criança" deve ser explorada para que ela perceba que "antes" acorda e "depois" vai à escola. É interessante desenvolver atividades de dramatização onde seja valorizada a sequência lógica dos fatos.

- 11 - O educador deverá, inicialmente, trabalhar de forma a fazer com que as crianças sintam que o conjunto congrega objetos que têm a mesma utilidade ou alguma coisa em comum. Para exemplificar, numa 1ª fase de trabalho, deve-se usar o próprio grupo com que se trabalha. Ex: conjunto-classe, conjunto de meninos, conjunto de meninas, conjunto das crianças de cabelos compridos, conjunto dos meninos de cabelos pretos, etc. Posteriormente podemos utilizar todo o qualquer material que desejarmos, trabalhando somente com conjuntos que tenham uma propriedade comum. Devemos incentivar as crianças no sentido de colecionarem objetos, tais como, tampinhas, copinhos de danone, conchinhas, pedras, caixas de fósforo,, palitos de sorvete, etc. mate-

12 - Verbalizar, a partir de um conjunto definido, se um elemento sugerido pertence ou não ao referido conjunto.

rial que poderá vir a ser utilizado durante todo o período de trabalho.

12 - Este conceito deve ter sido trabalhado a partir do momento em que a criança iniciou a classificação de material a partir de um critério dado sem verbalizar. A proposição deste objetivo direciona-se ao fechamento do conceito de "pertence" e "não pertence". Ex: Verificar se o Cláudio pertence ao conjunto das meninas; verificar se a Mariuzinha pertence ao conjunto dos meninos. Para maior facilidade na definição da relação de pertinência deve-se procurar definir o Universo mesmo que não se procure fazer com que ela diga "Conjunto Universo" uma vez que só a partir dele é que podemos estabelecer relações. Podemos trabalhar com objetos existentes na classe e também com sucata e blocos lógicos. Ex: verificar se um triângulo vermelho pertence ou não ao conjunto dos vermelhos.

Separa-se as crianças em fila segundo um critério estabelecido. Determina-se um elemento para efetuar uma mudança e este escolhe outra criança para verbalizar se aquele elemento permutado pertence ou não ao conjunto em que foi inserido.

OBJETIVOS

- 13 - Determinar, dados dois conjuntos de objetos por definição de atributos, o conjunto cujos elementos pertencem ao 1º e ao 2º ao mesmo tempo.

ESTRATÉGIAS

- 13 - Reparte-se o grupo em 4 equipes, cada uma das quais toma uma forma de peças. Com suas peças cada equipe forma duas pilhas, a pilha das grandes e a pilha das pequenas. Junta-se todas as peças grandes em uma pilha (comum a todos os alunos) e todas as pequenas em outra pilha. Cada criança pega uma peça e nomeando-a coloca-a na pilha. Ex: - a criança agarra uma peça e diz "um quadrado pequeno", "um retângulo grande". Os atributos conjuntivos manejados neste caso são a forma e o tamanho. Trabalha-se, posteriormente, da mesma forma separando os grossos e os finos e num jogo seguinte a forma e a cor; com o fim de levar a criança a servir-se de dois atributos para descrever cada peça.

O "cozido" - um aro representando a panela, as peças são os legumes. A educadora diz: "Olhem! vou preparar um cozido. Precisaria 1º um nabo grande amarelo. Quem vai fornecer-me um nabo grande amarelo?" Uma criança traz uma peça com os atributos e coloca na panela e assim, continuamente, ela vai pedindo uma pequena cenoura vermelha, - uma pequena cebola azul, uma grande cabeça de alho, colocando na panela, mexendo, provando e fazendo uma careta. Enfim, o cozido pronto o jogo se suspende.

Dividem-se os elementos do grupo em dois sub-grupos

segundo um critério estabelecido. Efetuadas algumas dessas operações estabelece-se um critério, divide-se os grupos e surge o problema; "fulano é do 1º grupo?" "É" o fulano é do 2º grupo? "É". Então como vamos fazer? Fulano pertence ao grupo 1 e pertence ao grupo 2 ao mesmo tempo.

Usar primeiro as próprias crianças. A seguir os objetos da sala de aula e finalmente os blocos lógicos.

Jogo das ruas. Será dado primeiramente com toda a classe que trabalhará no chão onde estarão delimitadas com fita crepe as "ruas". Variando a estimulação dizendo que ora são manequins, ora pessoas fazendo compras, pedirei às crianças que se coloquem nas ruas, sendo que, por exemplo, numa rua ficarão as crianças que usam óculos e na outra as meninas. Deixar as crianças descobrirem onde e como colocar as meninas que usam óculos.

	nas	meninos que não usam óculos
crianças que	meninas	usam óculos
	meni-	

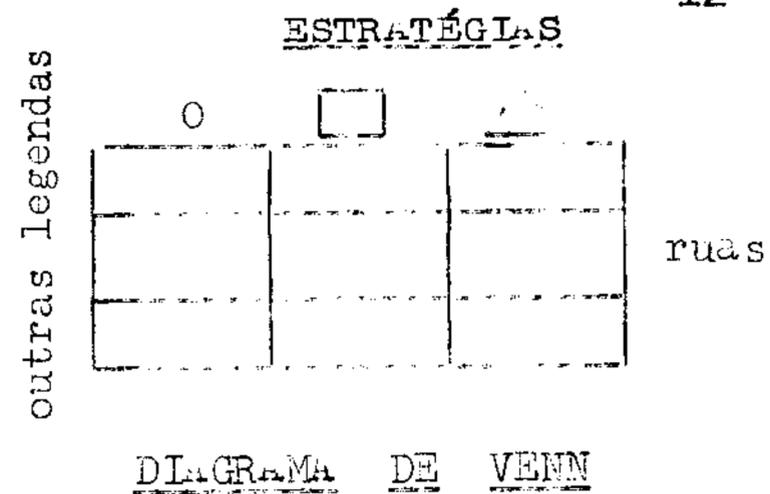
ESTRATÉGIAS

Depois de ter trabalhado bem com as crianças é lançar mão dos objetos da sala de aula. Rua onde estão os brinquedos de plástico e onde estão os brinquedos de areia. É assim por diante. Finalmente os blocos lógicos que serão colocados como personagens de variadas histórias. Ora como barracas de feira, ora como bancas de super-mercados, ora como veículos transitando nas ruas. O importante é que as crianças saibam se localizar ou localizar os objetos nas duas ruas, no cruzamento e nas calçadas (elementos que não pertencem a nenhuma das ruas). Sempre depois de localizadas as crianças ou objetos será pedido que observem e descrevam, como por exemplo:

- crianças que usam óculos
- meninas e usam óculos (cruzamento)
- meninos que não usam óculos (calçada).

DIAGRAMA DE CARROL

As mesmas etapas serão seguidas com o diagrama de Carrol, onde seguindo legendas as crianças deverão localizar-se ou localizar objetos ou blocos.



Para o trabalho com o diagrama de Venn serão seguidas as mesmas etapas anteriores. Usar corda, barbante - com as crianças e arcos para trabalhar com os blocos lógicos ou objetos.

14 - Determinar um conjunto por meio do atributo negativo.

14 - Para introdução do não, serão dadas atividades com a própria criança, com material concreto e com os blocos lógicos. Com as crianças: pedir que formem um conjunto de meninas. A seguir perguntar: "que nome podemos dar a esse conjunto?" (mostrar o outro).

- conjunto de meninos
- Muito bem. Que outros nomes poderemos dar a esse conjunto? (Deixar as crianças sugerirem).
- Agora eu quero que vocês deem o nome utilizando essa palavrinha não. Lembrem-se que eu tenho um conjunto de meninas e um de me

ningos. Se este é o conjunto dos meninos ele é o conjunto das não meninas.

A seguir formar conjunto com brinquedos e perguntar porque a mesa não está no conjunto dos brinquedos.

- Porque ela não é brinquedo.
- Então ela está no conjunto dos não brinquedos.

Fazer conjuntos com outros materiais perguntando sempre as crianças qual é o nome do conjunto formado pelos outros objetos. É o conjunto dos não...

Com os blocos utilizaremos o jogo das pilhas e o esconde peças com negação. A seguir introduziremos o jogo das cartelas.

Jogo de negação: "Você quer me dar?"...

Outros exercícios:

- frente à legenda construir um conjunto das peças não...
- folhas mimeografadas pintar os não...

OBJETIVOS

- 15 - Identificar, dados 2 conjuntos, o conjunto - união:
- descrevendo cada elemento formador do 3º conjunto, como pertencendo ao 1º ou ao 2º conjunto.
 - construindo o conjunto-união pela disjunção dos atributos dos conjuntos dados.
- 16 - Dados dois conjuntos, compará-los, formando pares com seus elementos, descrevendo o resultado em termos de:

ESTRATÉGIAS

14

- 15 - A educadora pede a uma criança que forme um conjunto dos elementos da classe tendo como: crianças de olhos castanhos, outro de crianças que usam óculos. Proporá então a formação de, com a junção desses 2 conjuntos, um 3º conjunto descrevendo então cada elemento formador do 3º conjunto.
- A educadora munida de uma cesta, convida as crianças para colocar nela toda peça vermelha ou redonda. Se é redonda deve ir a cesta, se é vermelha também o deve. Feita a tarefa deve buscar chegar a dedução de que se está na cesta ou é vermelha ou é redonda.
- Tome-se peças da cesta com o intuito de escondê-las e pergunte-se-lhes: "é um redondo ou um vermelho?" Depois da resposta poderão ver a peça.
- Numa fase mais adiantada pode-se pedir a uma criança que tire da caixa uma peça que não seja vermelha.
- Evidentemente toda a peça que não é vermelha é redonda. Todas as peças não vermelhas serão retiradas da cesta e as crianças se surpreenderão em ver que são todas redondas.
- 16 - O passo fundamental para a formação do conceito de número é o trabalho com correspondência biunívoca entre dois conjuntos. A educadora deve dar condições às crianças de

OBJETIVOS

- tem mais elementos que,
- tem menos elementos que,
- tem tantos elementos quanto.

17 - Agrupar de diferentes maneiras uma mesma quantidade.

13 - Associar a dois conjuntos com o mesmo número de elementos, a mesma propriedade numérica.

ESTRATÉGIAS

15

compararem conjuntos em termos quantitativos. Deve-se propor às crianças situações para dramatização onde elas formarão pares entre os elementos de um e outro conjunto, fazendo com que a cada elemento do primeiro corresponda apenas um elemento do segundo conjunto, ou formando pares entre as próprias crianças. O objetivo é fazer com que a criança descubra se um conjunto tem mais ou menos ou o mesmo número de elementos do que o outro.

17 - A educadora distribuirá uma quantidade de peças (a que de sejar porém uma mesma quantidade de cada cor) para cada criança incentivando-a a construir com cada série de peças agrupamentos diversos. Elaborada a tarefa cada criança apresenta os agrupamentos que conseguiu montar com o propósito de se conseguir um levantamento de todas as possibilidades existentes da quantidade apresentada.

13 - É importante que a criança compreenda que se os elementos de um conjunto formam pares com os elementos de outro, podemos dizer que estes conjuntos têm a mesma propriedade numérica, isto é, são equivalentes (iguais em número). A criança deve compreender que dois conjuntos podem conter objetos completamente diferentes e mesmo assim ter uma

propriedade comum, ou seja, seus elementos se correspondem um a um (posteriormente, a criança compreenderá que esta propriedade comum chama-se número). As atividades não deverão ser exclusivamente com dois conjuntos com o mesmo número de elementos. A educadora deve ter o cuidado de introduzir exercícios onde um conjunto se apresente com mais ou menos elementos que o outro para que a criança observe que nem sempre existe esta propriedade numérica comum. Por outro lado deve haver o cuidado de propor atividades em que a criança relacione pares de elementos sem considerar suas qualidades. Assim, por exemplo, as crianças postas diante de um conjunto de cadeiras, dir-se-á: "Uma cadeira para cada criança", não importando, portanto, o tamanho da criança ou o tamanho da cadeira e sim a educadora deverá estar atenta para que cada criança sente-se em uma só cadeira e todas as cadeiras recebam uma criança.

Nesta fase, a educadora deve dar exemplos de atividades onde as crianças devem formar pares entre dois conjuntos. Por exemplo:

O conjunto A formado por dez caixas grandes colocadas em fila e o conjunto B por dez bolinhas de gude colocadas em fila. Ao colocar o problema: "Temos mais caixas ou mais bo

ESTRATÉGLAS

las?", as crianças em geral são levadas a dizer que existem mais caixas, pois acreditam que o "tamanho" ou o "comprimento" do conjunto tem relação com sua cardinalidade. Os objetos arrumados em fila dão esta idéia de que o número de bolinhas é menor que o de caixas. Ao propor: "Vamos colocar uma bolinha dentro de cada caixa", as crianças descobrem que os dois conjuntos tem o mesmo número de elementos.

.O.O.O.O.O.O.

.O.O.O.O.



A N E X O VI

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E RECREIO

ATIVIDADES DE LINGUAGEM

1º ESTÁGIO

LINGUAGEM ORAL

Situação de vivência

- passeio pelas dependências do Parque Infantil - observar e localizar
 - excursões - ocasionais - passeios - observar.
 - observar fenômenos da natureza (chuva, nuvens).
 - observar animais.
-

Expressão oral e demonstração

- conversa informal.
 - novidades e surpresa - pelo educador e pela criança.
 - cântico falado.
-

Situação de organização e demonstração

- histórias dramatizadas.
 - diálogos com fantoches.
 - brinquedos dramatizados (casinha, etc...).
-

PREPARO PARA A LEITURA

- perceber semelhanças e diferenças em objetos e sons não vocálicos.
- adequação nos movimentos - levar objetos móveis na direção - esquerda - direita.
- acompanhar com a cabeça movimentos feitos pela professora.
- agrupar objetos de formas idênticas (tampinhas, toquinhos, etc.) e se parar.

- teatro de sombra.
 - cores primárias - observar e identificar e selecionar (trazer um objeto da mesma cor).
 - observar objetos grandes e pequenos.
 - ação: o que as pessoas fazem - observar e imitar.
 - direção - brincar de guarda de trânsito seguindo as direções dos braços do educador.
 - sons não vocálicos: captar sons dentro ou fora da sala.
 - obedecer ordens.
- ouvir ruídos de instrumentos.
- exercícios imitativos - abrir e fechar gavetas.

PREPARO PARA A ESCRITA

Atividades físicas

- correr, marchar.
- subir e descer escadas.
- escorregar.
- carregar e transportar - objetos.
- pedalar velocípedes - imitar o nadador.
- jogar bola.
- varrer.
- equilibrar seguindo uma linha (borda do tanque de areia).
- imitar movimentos com o corpo (o vento, o pêndulo, o ciclista, o nadador).

Atividades manipulativas

- desenho livre - no quadro, no chão, em painéis, em papéis sobre a mesa com lápis cêra, giz, guache, pincel atômico.
- pintura livre em: cavalete, sobre a mesa, em paredes azulejadas, com os dedos, pincéis, etc.
- recorte com a mão - repicagem.
- colagem de que foi recortado.
- enrolar - dobrar.
- modelagem - massa plástica, argila.
- construção com blocos de madeira, tequinho, caixas, etc....
- jogos de encaixe.
- enfiar carretéis.
- desenvolver vidros e tubos.

Atividades específicas

- movimentos corretos de direção.
 - movimentos livres e motivados.
-

COMPOSIÇÃO

- atividades para desenvolver a organização lógica do pensamento.

Associação simples

- agrupar objetos por uso e utilidades.
 - separar em caixas ou prateleiras objetos - ex: (brinquedos, bola, boneca, peteca, carrinho).
 - cores.
 - organizar grupo de objetos da mesma cor.
 - relacionar objetos quanto a utilidade e funcionamento (faca, garfo, colher, pincel, tinta, sapato, meia) etc.
 - mostrar objetos - a criança deve relacioná-lo ao esquema corporal ex: óculos, o aluno indica os olhos. - anel, o aluno indica o dedo.
-

Associação de idéias

- dar uma palavra Natal e perguntar o que lembra.
 - adivinhação simples - ex: que bicho tem orelhas compridas?
 - identificar o falso do verdadeiro ex: Paulo calçou a meia no nariz.
 - o menino escovou o dente com o pente.
 - lavou a mão com manteiga.
 - dormiu dentro da gaveta.
-

A.C.



ATIVIDADES DE LINGUAGEM

2º ESTÁGIO

LINGUAGEM

ORAL

Situação de vivência

- passeio pelas dependências do Parque Infantil - observar e localizar.
 - excursões - ocasionais - passeios - observar - indústria - Club - cinema - teatro - zoológico e circo etc.
 - observar fenômenos da natureza (chuva, nuvens) etc.
 - observar animais.
-

Expressão oral e demonstração

- conversa informal.
 - novidades e surpresa pelo educador e pela criança.
 - côro falado.
-

Situação de organização e demonstração

- = estórias dramatizadas.
 - estórias inventadas.
 - diálogos com fantoches.
 - brinquedos dramatizados (casinhas, etc...).
 - pantomina.
 - registro.
-

PREPARO PARA A LEITURA

- perceber semelhanças e diferenças em objetos e sons não vocais.
- adequação nos movimentos - levar objetos móveis na direção - esquerda - direita.
- acompanhar com a cabeça movimentos feitos pela professora.
- agrupar objetos de formas idênticas (tampinhas, toquinhos, etc.) e separar.
- teatro de sombra.
- cores - primárias e secundárias - observar e identificar e selecionar (trazer um objeto da mesma cor).
- observar objetos grandes e pequenos.

- ação: o que as pessoas fazem - observar e imitar.
 - direções - brincar de guarda de trânsito, seguindo as direções dos braços do educador.
 - sons não vocais: captar sons dentro ou fora da sala.
 - obedecer ordens.
 - ouvir ruídos de instrumentos.
 - exercícios imitativos - ex: abrir e fechar a gaveta etc.
 - cores, formas, tamanhos, posição, localização, expressão.
 - imitar sons vocais - (reconhecimento de sons vocais, pássaros).
-

PREPARO PARA A ESCRITA

Atividades físicas

- correr, marchar.
 - subir e descer escadas.
 - escorregar.
 - carregar e transportar - objetos.
 - pedalar velocípedes - imitar o nadador.
 - jogar bola.
 - varrer.
 - equilibrar seguindo uma linha (borda do tanque de areia).
 - imitar movimentos com o corpo (o vento, o pêndulo, o ciclista, o nadador).
-

Atividades manipulativas

- desenho livre - no quadro, no chão, em painéis, em papéis sobre a mesa com lápis de cêra, giz, guache, pincel atômico.
- pintura livre em: cavalete, sobre a mesa, em parede azulejadas, com os dedos, pincéis, esponja, bon-bril, pente, etc.
- recorte com a mão - repicagem, movimentos livres, seguindo figuras - com tesoura, movimentos livres, seguindo figuras.
- colagem do que foi recortado, papéis, senentes, aparas de lápis, cordões, fazendas, macarrão, etc.
- enrolar, dobrar, pregar, sanfonar.
- modelagem, massa plástica, argila.
- construção com blocos de madeira, toquinho, caixas, latas, areia.

- jogos de encaixe.
- enfiar carretéis, contas, macarrão, etc. - em arame.
- desenvolver vidros, tubos, abotoar roupas.

Atividades específicas

- movimentos corretos de direção, limitados nas ininterruptos.



- movimentos livres e motivados.

COMPOSIÇÃO

- atividades para desenvolver a organização lógica do pensamento.

Associação simples

- agrupar objetos por uso e utilidades.
- separar em caixas ou prateleiras objetos (ex: brinquedos, bola, peteca, carrinho).
- cores.
- organizar grupos de objetos da mesma cor.
- agrupar separadamente frutas, animais, plantas, etc.
- relacionar - objetos quanto a utilidade, funcionamento e espécie (faca, garfo, colher, pincel, tinta, sapato, meia, meia, etc.).
- mostrar objetos - a criança deve relacioná-los ao esquema corporal.
- agrupar gravuras e compará-las.

Situação de causa e efeito.

- correspondência simples.
- concretas.
- no flanelógrafo.

Associação de idéias

- dar uma palavra e perguntar o que lembra

NATAL

- adivinhação simples - ex: que bicho tem orelhas compridas?

- labirintos.
 - identificar o falso do verdadeiro.
 - estórias mudas simples (até 2 cenas).
 - interpretar cenas.
 - enumerar.
 - organizar.
 - colocar na linha do tempo.
 - dramatizar.
-

A.C.



ATIVIDADES DE LINGUAGEM

3º ESTÁGIO

LINGUAGEM ORAL

Situação de vivência

- passeio pelas dependências do Parque Infantil - observar e localizar
 - excursões ocasionais - passeios - observar - indústria - Clube - cinema - teatro - zoológico e circo, etc.
 - observar fenômenos da natureza (chuva, nuvens, etc.)
 - observar animais.
-

Expressão oral e demonstração

- conversa informal.
 - novidades e surpresa pelo educador e pela criança.
 - cântico falado.
-

Situação de organização e demonstração

- histórias dramatizadas.
 - histórias inventadas.
 - diálogos com fantoches.
 - brinquedos dramatizados (casinha, etc...).
 - pantomima.
 - registro (de observações feitas de resultados de experimentações e fatos acontecidos).
-

Situação de informação

- entrevista.
 - visitas.
 - projeções.
 - pesquisas.
-

PREPARO PARA A LEITURA

- perceber semelhanças e diferenças em objetos e sons não vocais.
- adequação nos movimentos - levar objetos móveis na direção - esquerda - direita.
- acompanhar com a cabeça movimentos feitos pela professora.

- agrupar objetos de formas idênticas (tampinhas, toquinho, etc.) e separar.
- teatro de sombra.
- cores primárias, secundárias, tons e subtons.
- reconhecer nuances e matizes - agrupando objetos dos claros para os mais escuros.
- jogos e gincanas.
- cartazes coloridos - o aluno deve verbalizar cor.
- tamanho.
- comparar colegas.
- observar objetos, agrupar, colocar em ordem.
- expressão (alegria, tristeza, espanto, preocupação e outros usados no espelho).
- colocação de etiquetas nos objetos, mobiliário e cantinhos.
- nomes em desenho e fotografias.
- exploração dos cartazes básicos (aniversários, gravuras, acontecimentos)
- placas com sinalização e avisos.
- mensagens escritas.
- ordens.
- organização do cantinho de livros.
- acompanhar fichas relançagens.
- cores, formas, tamanho, posição, localização.
- expressão, detalhes internos e externos.
- identificar objetos com objetos.
- descobrir formas.
- brincar de sombra no sol, nas nuvens.
- teatro de sombra.
- agrupar formas geométricas.
- separar objetos de outras formas.
- recortar objetos e colá-los no perfil correspondente.
- ligar palavras iguais.
- interpretar expressões em figuras de desenho.
- interpretar expressões iguais.
- ação.
- observar o que as pessoas fazem.
- descobrir ações personagens.
- imitar a cena dos personagens da gravura.

- descrever as posições.
- repetir as posições.
- colocar objetos em várias posições.
- direção seguir linhas traçadas no chão.
- observar direções indicadas por retas.
- disposição.
- observar objetos - colocá-los em várias posições, sempre agrupadas.
- detalhes - (internos e externos).
- observação de objetos iguais - Observar alterações de detalhes em pesoas - Apresentação de semelhanças e diferenças.
- contrastes: cor, forma, expressão e ação.
- camuflagem.
- figura fundo.

Traços de um mesmo desenho se confunde formando figuras variadas.

- sons não vocais: descrever e identificar, obedecer a uma ordem, ouvir discos com ruídos, adivinhar o que a professora fez (tosse, assobia, amarrota papel, etc.).
- andar em direção aos sons: reconhecimento de sons mais sutis. ex: (batidas de lápis no metal, etc.).
- reagir a determinado volume de som.
- identificar se os sons estão fora ou dentro da sala.
- discriminar a intensidade.
- imitar sons onomatopáicos.
- sons vocais.
- ouvir pássaros, identificar alguns.
- reproduzir vozes de animais.
- reconhecer vozes de pessoas que falam;
 - de muitas pessoas.
 - se estão perto ou longe.
 - se é homem ou mulher.
 - se é adulto ou criança.
- jogos.
 - sons em palavras.
 - a) identificar jogos.
 - b) identificar finais.
 - c) identificar iniciais.

- memória visual.
 - descobrir alterações em pessoas, objetos, cartazes e desenhos.
 - mostrar objetos - enumerá-los - Repetir objetos vistos.
 - cartões relâmpagos.
 - mostrar desenhos de objetos - assinalar os objetos correspondentes na folha.
 - o jogo dos erros - descobrir diferenças e semelhanças.
 - imitar pantonimas.
 - repetir cenas.
 - lembrar os personagens da estória.
 - memória auditiva.
 - executar ordens simples.
 - repetir versinhos significativos.
 - memorizar cantigas de rodas.
 - repetir numerais ou palavras.
 - reagir diante de determinada expressão.
 - repetir pequenas sentenças.
 - numerar os objetos pela ordem encontrada.
-

PREPARO PARA A ESCRITA

Atividades físicas.

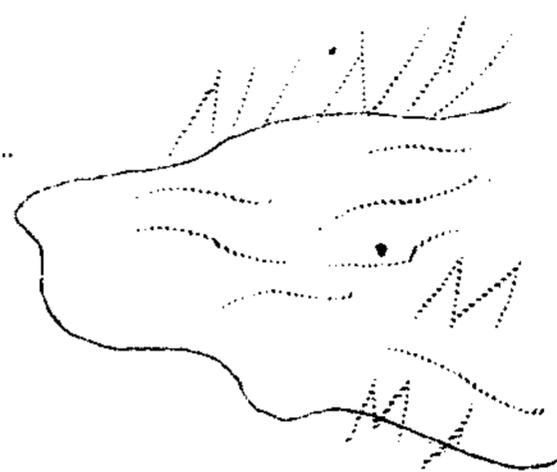
- correr, marchar.
 - subir e descer escadas.
 - escorregar.
 - carregar e transportar objetos.
 - pedalar velocípedes - imitar o nadador etc.
 - jogar bola, boliche e peteca.
 - varrer.
 - equilibrar seguindo linha (borda do tanque de areia).
 - imitar movimentos com o corpo (o vento, o pêndulo, o ciclista, o nadador, etc.).
 - limpar mesinhas.
 - apagar o quadro.
 - equilibrar sobre tábuas.
 - equilibrar com objetos na palma das mãos ou sobre a cabeça.
 - passar objetos rapidamente um para o outro, sem deixar cair.
 - arremessar - massas ou bolas em painéis apropriados.
-

Atividades manipulativas

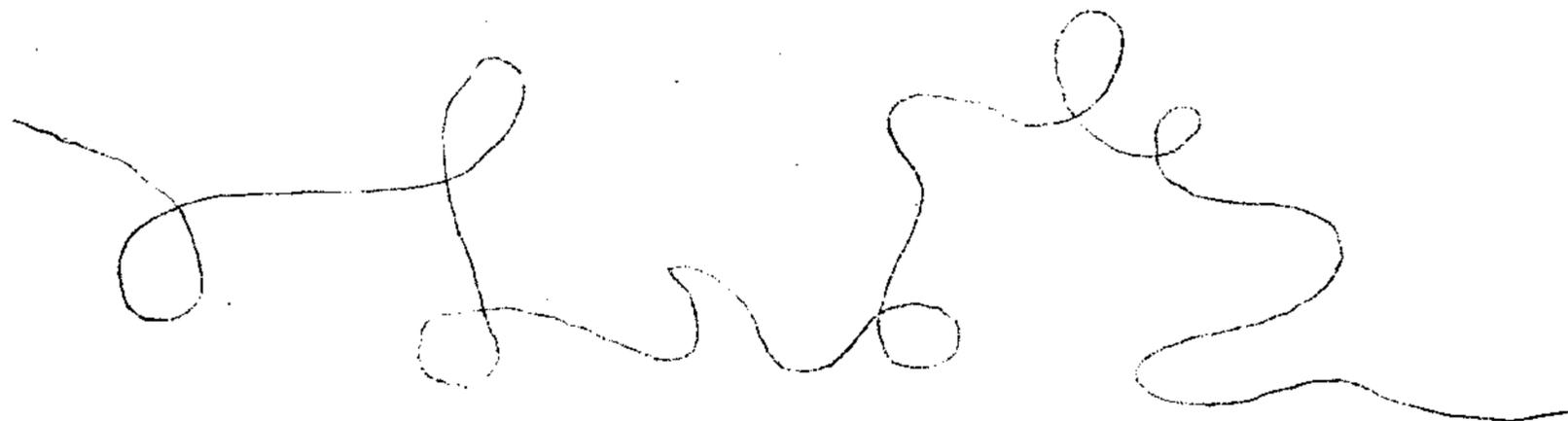
- desenho livre, no quadro, no chão, em painéis, em papéis sobre a mesinha (com lápis de cêra, giz, guache, pincel atônico e hidro-cor).
 - pintura livre - em cavalete sobre a mesa em paredes azulejadas, com os dedos, pincéis, espuma, bon-bril, pente.
 - recorte com a mão - repicagem, movimentos livres, seguindo figuras; com tesoura, movimentos livres, seguindo figuras.
 - colagem do que foi recortado (papéis, senentes, aparas de lápis, cordões, fazendas, macarrão, etc.).
 - enrolar, dobrar, preguear, sanfonar.
 - massa plástica - modelagem, argila.
 - construção com bloco de madeira, toquinho, caixas, latas, areia, etc.
 - trabalhos em madeira e carpintaria - lixar, bater, pregar, etc.
 - jogos de encaixes, fios plásticos e linhas.
 - enfiar carretéis - contas, macarrão em arame, etc.
 - desarmar vidros, tubos, abotoar roupa, amarrar sapatos.
-

Atividades específicas

- movimentos corretos de direção, movimentos ininterruptos e ritmados.
- movimentos livres e motivados, movimentos limitados mas ininterruptos.



- movimentos uniformes e ritmados llllll.
- movimentos não uniformes.



COMPOSIÇÃO

- atividades para desenvolver a organização lógica do pensamento.

Associação simples

- agrupar objetos por uso e utilidades.
 - separar em caixas ou prateleiras objetos (ex: brinquedos, bola, boneca, peteca, carrinhos, etc.).
 - cores.
 - organizar grupo de objetos da mesma cor.
 - relacionar objetos quanto a utilidade e funcionamento (faca, garfo, colher, pincel, tinta, sapato, meia, etc.).
 - relacionar objetos quanto a espécie.
 - agrupar separadamente, frutas, animais, plantas, etc.
 - mostrar objetos - a criança deve relacioná-los ao esquema corporal.
 - agrupar gravuras e compará-las.
- Situação de causa e efeito.
- correspondência simples, concretas, no flanelógrafo, na lousa no papel, etc...

Associação de Idéias

- dar uma palavra NATAL e perguntar o que lembra.
- adivinhação simples - que bicho tem orelhas compridas - jogo de brincar de detetives, dando pista para descobrir pessoas - objetos.
- identificar o falso do verdadeiro.
- analogias - ex: fogo - quente; gelo - frio; estórias mudas - simples até 2 cenas; intretar cenas, enumerar, organizar, colocar na linha do tempo, dramatizar.

Associação de cenas

- por complementação.
- por comparação.
- correspondência.
- completar observação.
 - 1) uma disposição.
 - 2) observando um modelo.
 - 3) desenhos mutilados.
- labirintos.

- difinição de palavras simples.
- dispor figuras obedecendo a uma sucessão lógica - ex: germinação do feijão, construção de uma casa.
- ordenar fatos na linha do tempo.
- interpretar gravuras no sentido completo:
 - 1ª fase - enumeração (indica simplesmente os elementos).
 - 2ª fase - descrição -(diz as ações ou qualidades).
 - 3ª fase - relação -(estabelece relações).
 - 4ª fase - sequência a narração - (destaca 2 ocorrências no mínimo numa sequência de tempo).
 - 5ª fase - avaliação de idéias. Tira conclusões (generalização).
- reconpor cenas e gravuras com modelo, sem modelo.
- descobrir uma lei em uma seriação.
- repetições simples (cores).
- enfiar cordões.
- em folhas mimeografadas.
- complementar as repetições simples e alternadas.
- histórias mudas.
- interpretar cenas - enumerar cenas, reorganizar cenas, colocar na linha do tempo - dramatizar - apresentar cenas que não fazem parte da estória.
- assinalar a 1ª cena e a última.
- assinalar a que mostra o meio.
- apresentar cenas de 2 ou mais estórias para serem organizadas.
- apresentar possíveis desfechos.
- escolher entre dois ou mais títulos o melhor.
- apresentar cenas que contem dois movimentos.
- apresentar cenas com desfecho interessante.
- descrever o local onde se passa a estória.
- dar palavras para imaginarem uma estória (coelhinho, couve, ovo).
- estórias em discos (ouvi-la, conentá-la, reproduzi-la, dramatizá-la).
- recados.
- convites.
- notícia.
- aviso.
- registro de pesquisas e experimentações.

- excursões (planejamento e relatório).
- colocar em painéis o que foi visto (relatório).
- albuns e cartazes sobre experiência adquiridas.
- entrevista (planejamento - relatório).
- hora da novidade.
- brinquedos - plantas - utensílios domésticos.
- Surpresa - caixa.
- Sacos de mantimentos ou de pano.
- Exposição de experiências da criança.
- poesias.
- temas ligados a vida da criança.

A.C.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E RECREIO

A N E X O VII

ESTÓRIAS

I - OBJETIVOS

As estórias devem merecer especial atenção e cuidado da parte da educadora pois:-

- enriquecem a experiência infantil;
- promovem o desenvolvimento da sequência lógica das idéias;
- enriquecem o vocabulário da criança.

II - ESCOLHA

Ao escolher a estória, o educador deve levar em consideração:-

a) Conteúdo

- que deve respeitar o interesse próprio da criança dessa faixa etária, pois ela aprecia as estórias que possibilitam estabelecer relações com suas próprias experiências e vivências.

O enredo deve ser simples e a estória curta, principalmente no início da apresentação dessa atividade. Deve apresentar poucos personagens:- dois ou três e poucas ações, para que possam ser compreendidas pela criança. Aos poucos o educador pode e deve ir enriquecendo o enredo das mesmas.

Não esquecer que a mensagem deve traduzir uma concepção sadia e positiva de vida, e estar diluída na própria estória.

b) Linguagem

A linguagem deve ser clara, correta, à altura do nível de compreensão dos alunos. Palavras novas devem ser introduzidas pois, o que se visa nessa atividade é também ENRIQUECIMENTO DO VOCABULÁRIO, mas nunca durante a narração. A narrativa não deve ser interrompida com explicações paralelas, o que viria interromper a atenção e interesse das crianças. Assim, a apresentação de palavras novas devem ser feitas antes do início da estória.

c) Forma

A estória precisa ter:-

Introdução:- precisa ser feita de tal forma que desperte o interesse das crianças. Às vezes o título, por si só já atinge esse objetivo.

Desenvolvimento:- deve apresentar ação e vivacidade na apresentação dos fatos, evitando descrições longas ou diálogos inexpressivos.

Climax:- é o suspense, o ponto culminante. Não deve ser longo para não provocar ansiedade demasiada. A partir dele, a narrativa deve reconduzir a criança à tranquilidade.

Desfecho:- é a conclusão da estória, que deve ter sempre um final feliz e alegre.

III - NARRATIVA

O educador deve escolher uma estória que atenda às necessidades e interesses das crianças sob sua responsabilidade.

Precisa fazer a narração com simplicidade, isto é, sem afetação ou exagero, mas deve emprestar a ela certa dramaticidade:- o educador deve sentir, viver a estória, ser capaz de identificar-se com os personagens, para que as crianças possam "ver" e "viver" sua narrativa.

Sua voz precisa ser adequada, clara, agradável, pousada.

Ele deve preocupar-se em dar vivacidade e originalidade à narração, a fim de manter o interesse de todos.

IV - RECURSOS

O educador pode se utilizar de recursos que o auxiliem na atividade de contar estória:-

- gravuras
- flanelógrafos e flanelógrafo
- interferência: as narrativas com interferências são as que despertam mais interesse e entusiasmo, pois através delas as crianças passam a integrar-se na estória.

Há várias formas de interferências:- sons, ruídos, assobios, palmas, palavras.

A interferência deve ser combinada anteriormente com as crianças. Deve haver um ensaio prévio.

V - ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO DE ESTÓRIAS

- 1 - escolha e preparo da estória pelo educador;
- 2 - apresentação das palavras novas (uma no início, mais tarde duas, depois três...);
- 3 - ensaio da interferência (se houver);
- 4 - narração da estória;
- 5 - apreciação da estória com a classe;
- 6 - perguntas a respeito do personagem;
- 7 - destaque de partes da estória;
- 8 - utilização de atividades de enriquecimento;
 - 8.1 - dramatização
 - 8.2 - desenho, modelagem, etc...

.o.o.o.o.o.o.

.o.o.o.o.



PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E RECREIO

A N E X O VIII

SUPERVISÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Seguindo as diretrizes da Lei 5.692 de agosto de 1.971, e de acordo com o currículo do Pré-Escolar da Secretária de Educação do Município de São Paulo, a Educação Física desenvolvida nas Escolas de Educação Infantil está relacionada a três grandes aspectos do desenvolvimento integral da criança: biológico, psicológico e sócio - cultural

Com base nestes aspectos, as atividades se orientam para as seguintes proposições:

1 - A criança e sua formação corporal

Dar à criança condições para:

1. 1 - Formar hábitos higiênicos referentes a saúde atitude -corporal;
1. 2 - reconhecer o corpo no seu todo, nos seus segmentos e respectivos movimentos;
1. 3 - desenvolver o equilíbrio estático e dinâmico;
1. 4 - desenvolver a coordenação motora: visual, tátil, auditiva;
1. 5 - executar com habilidade os movimentos naturais

2 - A criança -vivência e conhecimento do meio

Dar à criança condições para:

2. 1 - explorar o meio ambiente em todas os seus elementos físicos;
2. 2 - identificar os locais, aparelhos e elementos do meio ambiente;
2. 3 - identificar e atuar no ritmo individual e grupal;
2. 4 - desenvolver orientação espacial e temporal;
2. 5 - adquirir o equilíbrio afetivo-emocional;
2. 6 - despertar e estimular a criatividade;
2. 7 - ser capaz de adquirir atitudes de concentração e atenção;
2. 8 - desenvolver a auto-confiança enfrentando os elementos físicos do meio ambiente;



2. 9 - desenvolver a coordenação psico-motora;

2.10) - desenvolver a lateralidade.

3 - A criança e o grupo

Dar à criança condições para:

3. 1 relacionar-se com a família , escola e comunidade:

de:

3. 2 - movimentar-se adequadamente em grupo;

3. 3 - executar em conjunto sequências de movimentos

3. 4 - utilizar o seu corpo como instrumento de comunicação e expressão

As atividades executadas pelos educandos dos três estagios devem portanto ser baseadas em ações físicas naturais e próprias do ser humano ,que surgem através da naturalidade biológica]

A - Formas básicas do movimento - ações físicas naturais que devem ser bastante exercitadas, pois da sua aprendizagem / correta, depende a boa coordenação motora, equilíbrio, a boa formação / postural, muscular e orgânica, surgindo posteriormente a flexibilidade e agilidade. Disso tudo devem a saúde.

1 - Andar, correr, saltar, saltitar, sentar, deitar, rastejar e engatinhar;

2 - Contrôlê de objetos, quadrupedia, trepar, rolamentos e movimentação em relação aos planos e eixos do corpo etc.

B. - Atividades ritmicas - que enriquecem o vocabulário infantil, treinam a articulação da palavra, asseguram a perfeita / coordenação através da associação: ritmo - palavra - movimento.

1 - Rodas cantadas

2 - Brinquedos cantados

3 - Movimentação rítmica, com orientação prévia

4 - Danças

C - Expressão corporal - desenvolve a capacidade física, seu próprio ritmo, sua maneira de ser, sem se fixar num estilo pré-determinado.

1 - movimentação dentro das noções espaciais e temporais;

2 - atuação livre.

D - Contestes - atividades físicas naturais, nas quais introduzimos um fator de natureza psicológica, destinado a promover a ne-

cessária motivação;

E - Jogos - contribuem para o desenvolvimento integral do educando, uma vez que eles atuam sobre o desenvolvimento físico, psicológico e social dos mesmos.

- 1 - motores
- 2 - sensoriais
- 3 - psíquicos

F - Atividades complementares estreitam o relacionamento entre a escola e comunidade, estabelecem laços mais estreitos de compreensão, enriquecem e ampliam o campo da experiência da vida por parte dos educandos, satisfazendo as suas curiosidades e interesses:

- 1 - vida na natureza
 - gincanas
 - ruas de recreio
 - excursões
- 2 - comemorações cívicas e sociais



SUGESTÕES E PLANOS DE AULA
PARA OS TRÊS ESTÁGIOS E OS RESPECTIVOS
OBJETIVOS ATINGIDOS



1º - ESTÁGIO

MATERIAL : - Corda ,saquinho de areia, arcos :

PARTE INICIAL - aquecimento

Garagem: - Crianças (carros) em corrida moderada ocupando todo o espaço. A um sinal correr para a garagem.(lugar pré-determinado).

PARTE PRINCIPAL -

Quadrupedia - Progredir na posição de seis apoios com um saquinho de areia no dorso.

PARTE FINAL: - jogo -

A raposa e as galinhas -

Formação - Cada criança dentro de um arco em círculo. Riscar no chão o galinheiro, a uma distância de cinco metros do círculo.

Desenvolvimento: - A um sinal as galinhas (crianças) saltam de arco para arco. Ao segundo sinal correm para o galinheiro (cacarejando e batendo as asas) perseguidos pela raposa (professora) que tentará / pegá-las).

OBJETIVOS

Parte inicial - aquecimento

Garagem: — Crianças (carros) em corrida moderada ocupando todo espaço. A um sinal correr para a garagem. (lugar pré-determinado).

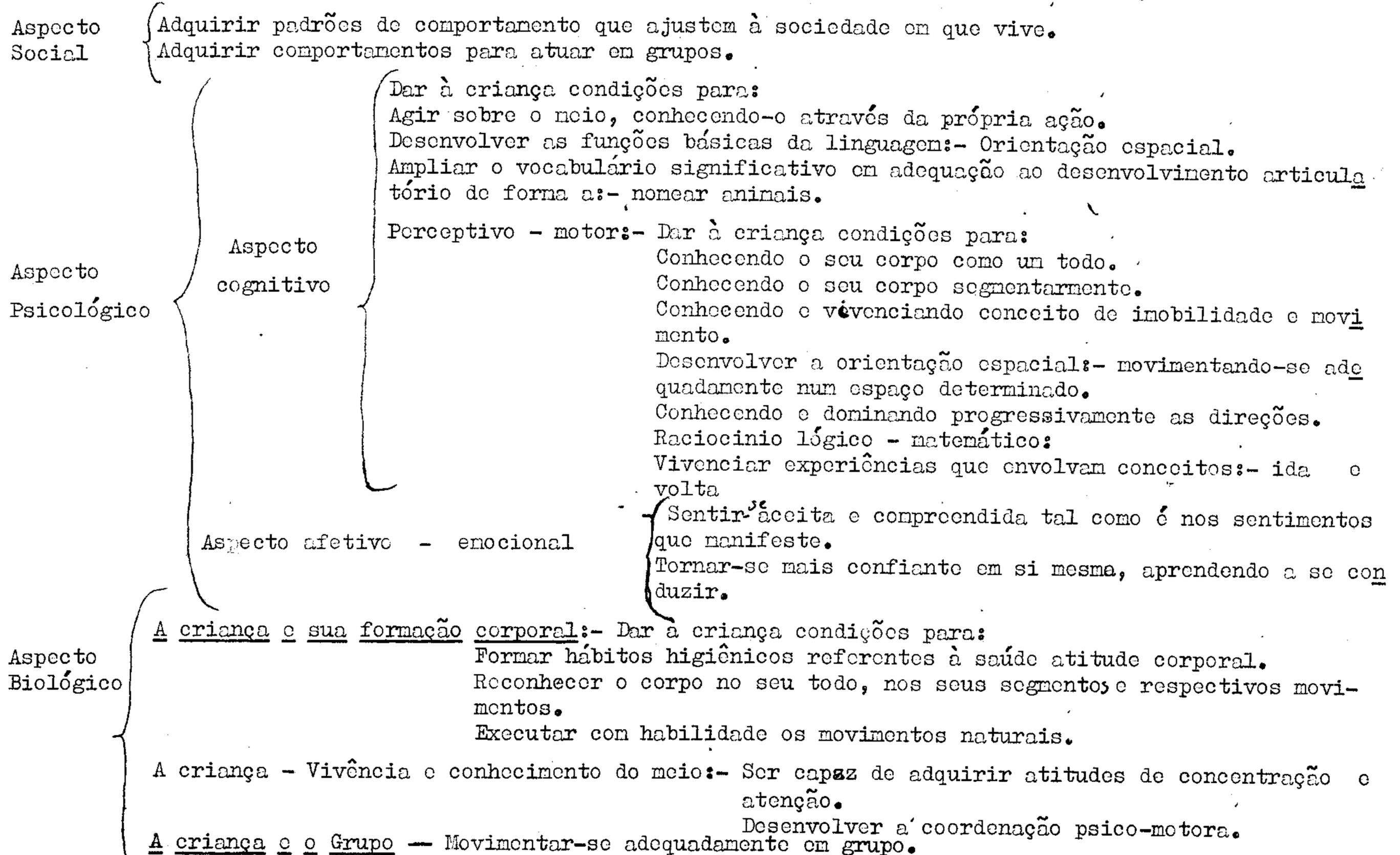
Aspecto Social { Adquirir padrões de comportamento que ajustem à sociedade que vive
Adquirir comportamentos para atuar em grupo.
Identificar a casa, suas dependências e diferentes utilizações.

Aspecto Psicológico { Aspecto cognitivo { Dar à criança condições para:
Explorar o meio ambiente, detendo-se em seus elementos.
Agir sobre o meio, conhecendo-o através da própria ação.
Expressar o conhecimento.
Objetivo da linguagem:- Ampliar o vocabulário.
Perceptivo motor:- Desenvolver orientação espacial

{ Perceber relações entre seu corpo e outras pessoas. Movimentando-se adequadamente num espaço determinado.

Aspecto biológico { A criança e sua formação corporal — Dar à criança condições para:
Formar hábitos higiênicos referente à saúde - atitude corporal.
Executar com habilidade os movimentos naturais.
Vivência e conhecimento do meio - { Explorar o meio ambiente em todos seus elementos físicos.
Ser capaz de adquirir atitude de concentração e atenção.
Desenvolver a coordenação psico-motora.
A criança e o grupo — Movimentar-se adequadamente em grupo.

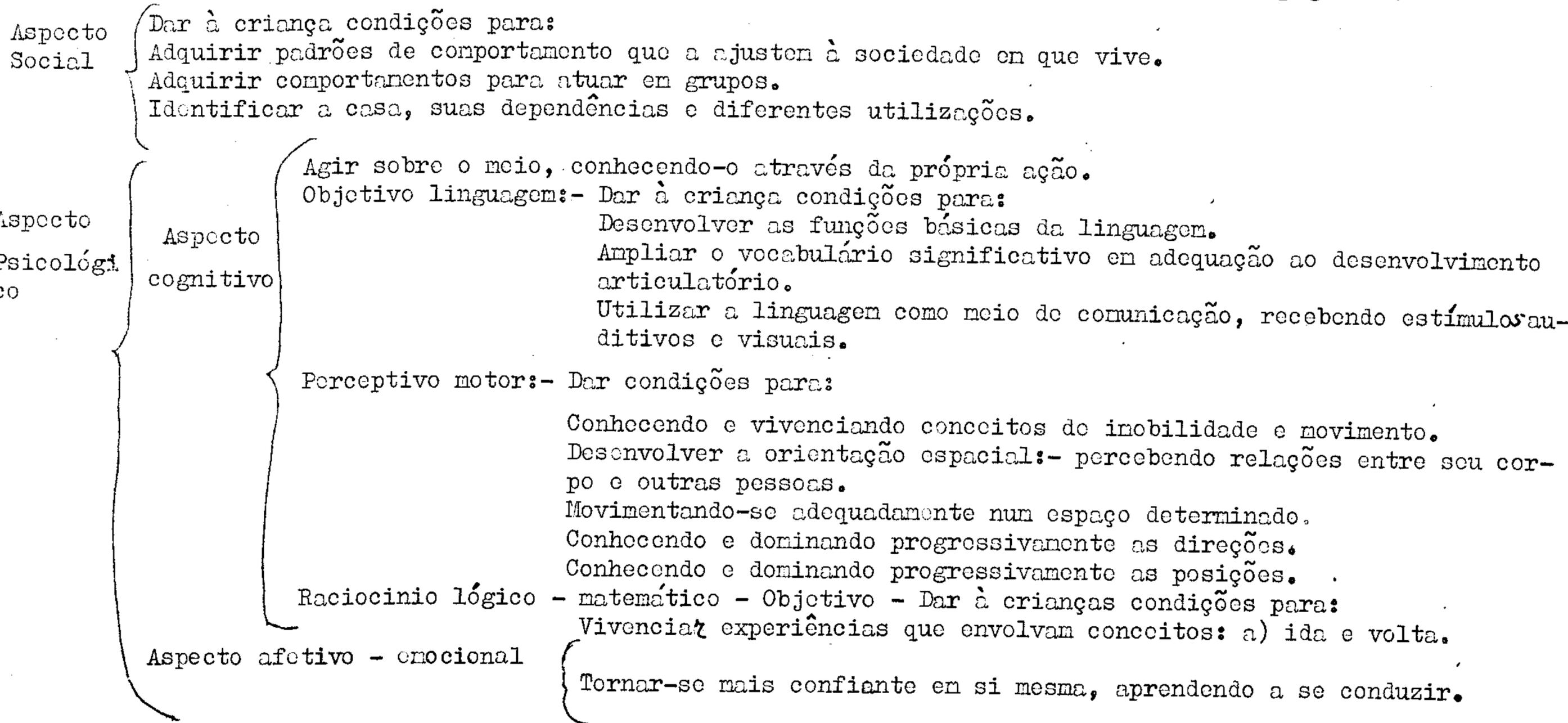
Quadrupedia:- Progredir na posição de seis apoios, com um saquinho de areia no dorso.



A raposa e as galinhas —

Formação - Cada criança dentro de um arco em círculo. Riscar no chão o galinheiro, a uma distância de cinco metros do círculo.

Desenvolvimento:- A um sinal, as galinhas (crianças) saltam de arco em arco. Ao segundo sinal correm para o galinheiro (cacarejando e batendo as asas) perseguidos pela raposa (professora) que tentará pega-las.



A criança e sua formação corporal - Dar à criança condições para: Formar hábitos higiênicos referente a saúde - atitude corporal.

Aspecto

Biológico

Desenvolver o equilíbrio estático e dinâmico.

Desenvolver a coordenação motora: visual, tátil, auditiva.

Executar com habilidade os movimentos naturais:

A criança - vivência e conhecimento do meio - Dar à criança condições para:

Desenvolver orientação espacial.

Ser capaz de adquirir atitudes de concentração e atenção.

Desenvolver a coordenação psico-motora.

A criança e o grupo -- Dar à criança condições para:

Movimentar-se adequadamente em grupo.



- 2º ESTÁGIO -

MATERIAL: - Arcos, bastões e objetos diferentes.

PARTE INICIAL - Aquecimento

Crianças à vontade, correndo com um arco na mão. A um sinal impulsionar o mesmo com a mão rolando-o para frente.

PARTE PRINCIPAL -

Exercício - Arcos dispostos em círculo. Andar em volta do mesmo, pelo lado de fora. A um sinal, saltar dentro de um arco e progredir saltando para os arcos seguintes.

- Bastões espalhados pelo campo.

Andar ocupando todo o espaço. A um sinal, pegar um bastão, sentar e estender as pernas unidas. Segurar o bastão com as duas mãos fazendo-o rolar sobre as pernas até os pés e voltar.

PARTE FINAL - JOGO

JOGO DAS CORES

FORMAÇÃO - Quatro colunas, tendo a frente de cada uma um arco com um objeto.

DESENVOLVIMENTO: - De posse de um objeto a primeira criança de cada coluna, a um sinal corre até o arco e troca de objetos. Volta correndo entregando-o a uma criança seguinte, e assim sucessivamente.

.....

- OBJETIVOS -PARTE INICIAL - Aquecimento

Crianças a vontade, correndo com um arco na mão. A um sinal impulsionar o mesmo com a mão rolando-o para frente

Aspecto Social	Sócio Cultural	Adquirir padrões de comportamento que a ajustem à sociedade em que vive Adquirir comportamentos para atuar em grupos. Explorar elementos do meio físico.
Aspecto Psicológico	Aspecto Cognitivo	Dar à criança condições para: Agir sobre o meio, conhecendo-o através da própria ação. Objetivo - Linguagem - Dar à criança condições para: Desenvolver as funções básicas da linguagem: a) conscientização corporal b) percepção visual c) percepção auditiva d) percepção tátil e) percepção temporal f) orientação espacial Ampliar o vocabulário significativo em adequação ao desenvolvimento articulatorio. Utilizar a linguagem como meio de comunicação: a) recebendo mensagens verbais b) interpretando mensagens c) transmitindo mensagens pela execução de ações Perceptivo motor Dar à criança condições para: Desenvolver o esquema corporal: a) controlando seus movimentos, globais e segmentares b) conhecendo e vivenciando conceitos de inabilidade e movimentos

Aspecto
Psicológico

Aspecto Cognitivo

- Desenvolver a orientação espacial
- a) percebendo relações entre seu corpo e objetos
 - b) percebendo relações entre seu corpo e outras pessoas.
 - c) conhecendo e denominando progressivamente as direções

Aspecto

Afetivo
emocional

Dar condições à criança para:

- a) sentir-se aceita e compreendida tal como é nos sentimentos que manifeste
- b) sentir-se livre para realizar novas experiências
- c) tornar-se mais confiante em si mesma, aprendendo a se conduzir

A criança e sua formação corporal

Aspecto
Biológico

Dar à criança condições para:

Formar hábitos referentes a atitude corporal

Desenvolver o equilíbrio estático e dinâmico

Desenvolver a coordenação motora

visual
tátil
auditiva

Executar com habilidade os movimentos naturais

A criança - Vivência e conhecimento do meio

Dar à criança condições para:

Explorar o meio ambiente em todos os seus elementos físicos

Desenvolver orientação espacial e temporal

Adquirir o equilíbrio afetivo-emocional

Ser capaz de adquirir atitudes de concentração e atenção

Desenvolver a coordenação psico-motora

A criança e o grupo

Dar à criança condições para:

Movimentar-se adequadamente em grupo

.....

- O B J E T I V O S -

1º Exercício: Parte Principal

Arcos dispostos em círculo. Andar em volta do mesmo, pelo lado de fora. A um sinal, saltar dentro de um arco e progredir saltando para os arcos seguintes.

Aspecto Social	Sócio	Adquirir padrões de comportamento que a ajustem à sociedade em que vive
	Cultural	Adquirir comportamentos para atuar em grupo. Explorar elementos
Aspecto Psicológico	Aspecto Cognitivo	Explorar o meio ambiente, detendo-se em seus elementos Agir sobre o meio, conhecendo-o através da própria ação. Objetivo - linguagem. Desenvolver as funções básicas da linguagem: a) Percepção visual b) Percepção auditiva c) Orientação espacial Ampliar o vocabulário significativo em adequação ao desenvolvimento articulatorio. Utilizar a linguagem como meio de comunicação recebendo estímulos auditivos-visuais recebendo mensagens verbais interpretando mensagens transmitindo mensagens pela execução de ações. Perceptivo motor - Desenvolver o esquema corporal. a) conhecendo seu corpo segmentarmente b) controlando seus movimentos globais e segmentares c) conhecendo e vivenciando conceitos de inibida de e movimento. Desenvolver a orientação espacial. a) percebendo relação entre seu corpo e objetos b) Percebendo relação entre seu corpo e outras pessoas c) Percebendo relações entre objetos e objeto

2º Exercício

Parte Principal

Bastões espalhados pelo campo -andar ocupando todo espaço. A um sinal, pegar um bastão, sentar e estender as pernas unidas. Segurar o bastão com as duas mãos fazendo-o rolar sobre as pernas até os pés e voltar.

Aspecto Social	Sócia	Adquirir padrões de comportamento que ajustem à sociedade em que vive
	Cultural	Adquirir comportamentos para atuar em grupos.
Aspecto Psicológico	Aspecto Cognitivo	Dar à criança condições para:
		Agir sobre o meio conhecendo-o através da própria ação
		Objetivo linguagem
		Desenvolver as funções básicas da linguagem:
		<ul style="list-style-type: none"> o) percepção Visual c) " auditiva d) " tátil e) " temporal f) orientação espacial
	Perceptivo	b) conhecendo seu corpo segmentarmente
	Motor	<ul style="list-style-type: none"> c) Controlando seus movimentos globais e segmentares d) Conhecendo e vivenciando conceitos de imobilidade e movimento
		Desenvolver orientação espacial
		<ul style="list-style-type: none"> a) percebendo relação entre seu corpo e objetos b) Movimentando-se adequadamente num espaço determinado c) Conhecendo e dominando progressivamente as direções d) conhecendo e dominando progressivamente as posições

Aspecto Psicológico.	Aspecto Afetivo-Emocional	Tornar-se mais confiante em si mesma aprendendo a se conduzir.
----------------------	---------------------------	--

Aspecto Biológico

A criança e sua formação corporal
 Dar à criança condições para:
 Reconhecer o seu corpo no seu todo, nos seus segmentos e respectivos movimentos.
 Desenvolver a coordenação motora: visual, tátil, auditiva
 Executar com habilidade os movimentos naturais.

Vivência e conhecimento do meio
 Dar à criança condições para:
 Desenvolver a orientação espacial
 Ser capaz de adquirir atitudes de concentração e atenção
 Desenvolver a coordenação psico-motora

A criança e o grupo
 Dar à criança condições para:
 Movimentar-se adequadamente em grupo
 Executar em conjunto seqüências de movimento

PARTE FINAL

JOGO

1º - Jogo das cores

Material 4 arcos e 8 objetos de diferentes cores.

Formação: quatro colunas tendo à frente de cada uma um arco com um objeto

Desenvolvimento: De posse de um objeto a primeira criança de cada coluna, a um sinal, corre até o arco e troca de objeto. Volta correndo entregando-o a uma criança seguinte, assim sucessivamente:

Aspecto social	Sócio Cultural	adquirir padrões de comportamento que a ajustem à sociedade em que vive. adquirir comportamento para atuar em grupos.
----------------	----------------	--

Aspecto Psicológico

Aspecto Cognitivo	Dar à criança condições para: Agir sobre o meio conhecendo-o através da própria ação. Objetivo: Desenvolver as funções básicas da linguagem
-------------------	---

Z.S.

Aspecto Psicológico	Aspecto Cognitivo	Objetivo Linguagem	<p>a - percepção visual b - percepção auditiva c - percepção tátil d - percepção temporal e - orientação espacial</p> <p>ampliar o vocabulário significativo em adequação ao desenvolvimento articulatorio</p> <p>utilizar a linguagem como meio de comunicação recebendo estímulos:</p> <p style="text-align: right;">auditivo visual táteis</p> <p>Recebendo mensagens verbais interpretando e transmitindo mensagens</p> <p>Dar à criança condições para:</p> <p style="text-align: center;"><u>Desenvolver o esquema corporal</u></p>
		Perceptivo motor	<p>a) conhecendo e vivenciando conceitos de imobilidade e movimento.</p> <p style="text-align: center;"><u>Desenvolver a orientação espacial</u></p> <p>a - percebendo relação entre seu corpo e objetos b - percebendo relação entre objetos e objetos c - movimentando-se adequadamente num espaço determinado d - conhecendo e dominando progressivamente as direções.</p> <p style="text-align: center;"><u>Desenvolver a percepção sensorial</u></p> <p>a - discriminando estímulos visuais b - discriminando estímulos táteis</p>
	Afetivo emocional	Dar à criança condições para: tornar-se mais confiante em si mesmo aprendendo a se conduzir.	
Aspecto biológico	<u>A criança e sua formação corporal</u>		<p>Dar à criança condições para:</p> <p>Desenvolver a coordenação motora: -visual, tátil e auditiva</p> <p>Executar com habilidade os movimentos naturais.</p>

Aspecto
Biológico

A criança vivência e conhecimento do meio

Dar à criança condições para:

Identificar os locais e elementos do meio ambiente

Desenvolver a orientação temporal e espacial

Ser capaz de adquirir atitudes de concentração e atenção

Desenvolver a coordenação **psíco** - motora

A criança e o grupo - Dar à criança condições para:

Executar em conjunto sequências de movimentos

3º ESTÁGIO

Material - Bastões, bolas.

PARTE INICIAL - aquecimento.

- Crianças em corrida moderada. A um sinal formar círculo, quadrado linha reta e sinuosa etc.
- Crianças em corrida moderada. A um sinal formar grupos de três (quatro ou mais).

PARTE PRINCIPAL

- Três a três em coluna. Andar rapidamente, a um sinal parar em afastamento lateral, o primeiro passa por baixo das pernas dos demais, ficando em último lugar.
- Três a três com um bastão. A um sinal dois seguram a extremidade do bastão, o do meio salta e passa por baixo do mesmo: trocar.

PARTE FINAL

JOGO - Os Capitães

FORMAÇÃO - Em coluna; tendo a frente, a distância de um metro, o capitão - segurando a bola.

DESENVOLVIMENTO:- A um sinal, os capitães jogam a bola ao primeiro de sua coluna. Este devolve e abaixa. Os capitães farão o mesmo com o segundo e assim sucessivamente.

Será vencedora a coluna que terminar primeiro.

* * * * *



PARTE INICIAL

Aquecimento.

Crianças em corrida moderada. A um sinal formar círculo, quadrado, linha reta e sinuosa etc.

Aspecto social { Sócio cultural { Adquirir padrões de comportamento que o ajustem à sociedade em que vive.
Adquirir comportamento para atuar em grupo.

Aspecto psicológico. { Aspecto Cognitivo. { Dar condições à criança para:
Agir sobre o meio, conhecendo-o através da própria ação.

- Objetivo linguagem- - Desenvolver as funções básicas da linguagem de forma a:
- a) desenvolver a percepção visual-auditiva.
 - b) Orientação espacial
 - Ampliar o vocabulário significativo em adequação do desenvolvimento articulatório.
 - Utilizar a linguagem como meio de comunicação.
 - a) recebendo estímulos auditivos; visuais.
 - b) Recebendo mensagens verbais.
 - c) interpretando mensagens.
 - d) transmitindo mensagens pela execução de ações.

- Perceptivo motor:- Dar à criança condições para:
- Desenvolver o esquema corporal:
 - a) Conhecendo e vivenciando conceito de imobilidade e movimento.
 - Desenvolver a orientação espacial
 - a) Movimentando-se adequadamente num espaço determinado.
 - Desenvolver a organização temporal
 - a) apreendendo e organizando estímulo em sequência lógica de tempo e duração.
 - Desenvolver a percepção sensorial,
 - a) discriminando estímulos visuais.



Aspecto Psicológico.

Raciocínio lógico - matemático:- Dar à criança condições para:

- a) Classificar figuras geométricas planas, segundo a sua forma, verbalizando em termos de:- quadrado, triângulo, retângulo, círculo.

Aspecto Afetivo emocional:
Dar à criança condições para:

- Sentir-se livre para realizar novas experiências.
- Tornar-se mais confiante em si mesma aprendendo a se conduzir.

- A criança e sua formação corporal.

Dar à criança condições para: Desenvolver a coordenação motora-visual auditiva.

Executar com habilidade os movimentos naturais.

- A criança - Vivência e conhecimento do meio. Dar à criança condições para:

- a) Identificar e atuar no ritmo individual e grupal.
- b) Adquirir o equilíbrio-afetivo - emocional.
- c) Ser capaz de adquirir atitudes de concentração e atenção.
- d) Desenvolver a coordenação psico-motora.

- A criança e o grupo - Dar à criança condições para:

- a) Movimentar-se adequadamente em grupo.
- b) Executar em conjunto sequência de movimento.

Aspecto Biológico

* * * * *

PARTE INICIAL

2º Exercício — aquecimento.

Crianças em corrida moderada. A ~~um~~ final formar grupos de três, quatro ou mais.

- | | | |
|---------------------|-------------------------------|---|
| Aspecto social | { sócio-cultural } | Adquirir comportamento para atuar em grupos. |
| Aspecto Psicológico | Aspecto cognitivo | <p>Dar à criança condições para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Agir sobre o meio, conhecendo-o através da própria ação. - Expressar conhecimento. - Desenvolver as funções básicas da linguagem. <ul style="list-style-type: none"> a) percepção visual. b) " " auditiva. c) " " temporal. d) ORIENTAÇÃO espacial. <p>Perceptivo motor:- a) Conhecendo e vivenciando conceito de imobilidade e movimento.</p> <p>Desenvolver orientação espacial- a) Conhecendo e dominando progressivamente <u>direções</u>.</p> <p>Raciocínio lógico- a) Vivenciar experiência que envolvam conceitos.</p> <p>b) Agrupar de diferentes maneiras uma mesma quantidade.</p> |
| | Aspecto Afetivo Emocional | { Tornar-se mais confiante em si mesma aprendendo a se conduzir. |
| Aspecto Biológico | Dar à criança condições para: | <ul style="list-style-type: none"> - A criança e sua formação corporal:- Dar à criança condições para: <ul style="list-style-type: none"> a) Desenvolver a coordenação motora, visual e auditiva. b) Executar com habilidade os movimentos naturais. - Vivência e conhecimento do meio - Dar à criança condições para: <ul style="list-style-type: none"> a) Explorar o meio ambiente em todos os elementos físicos. b) Desenvolver a orientação espacial. c) Adquirir o equilíbrio - emocional. |



- d) Ser capaz de adquirir atitudes de concentração e atenção.
- e) Desenvolver a auto - confiança, enfrentan-do os elementos físicos do meio ambiente.
- f) Desenvolver a coordenação psico-motora.

Aspecto
Biológico

A criança e o grupo

Dar à criança condições para:

- a) Explorar o meio em todos os elementos físi-cos.
- b) Desenvolver a orientação espacial.
- c) Adquirir o equilíbrio emocional.
- d) Ser capaz de adquirir atitudes de concentração e atenção.
- e) Desenvolver a auto - confiança, enfrentan-do os elementos físicos do meio ambiente.
- f) Desenvolver a coordenação psico-motora.

+++++

PARTE PRINCIPAL

1º EXERCÍCIO:

Três a três em coluna. Andar rapidamente, a um sinal parar em afastamento lateral, o primeiro passa por baixo das pernas dos demais, ficando em último lugar.

Aspecto Social	Sócio cultural	Dar à criança condições para: Adquirir padrões de comportamento que a ajustem à sociedade em que vive. Adquirir comportamento para atuar em grupos.
Aspecto Psicológico	Aspecto cognitivo	Dar condições à criança para: Agir sobre o meio, conhecendo-o através da própria ação. Objetivo - Linguagem - Desenvolver as funções básicas da linguagem. a) conscientização corporal. b) percepção visual. c) percepção tátil d) orientação espacial. Perceptivo motor - Dar à criança condições para: a) conhecer seu corpo como um todo. b) controlando seus movimentos globais e segmentares. c) conhecendo e vivenciando conceitos de imobilidade e movimento. Desenvolver a orientação espacial. a) percebendo relações entre seu corpo e outras pessoas. b) conhecendo e dominando progressivamente as posições. Raciocínio lógico- Matemático - Dar à criança condições para: Verbalizar em uma série dada, a partir de um ponto de referência. — o primeiro — o último — o que vem antes — o que vem depois.



Aspecto
Psicológico

Comparar dois conjuntos, descreverlo o resultado, verbalizando em termos de:

- tem mais elementos que
- tem menos elementos que
- tem a mesma quantidade de elementos.

Afetivo
emocional

Dar à criança condições para:

Sentir-se aceita e compreendida tal como é nos sentimentos que manifeste.

Sentir-se livre para realizar novas experiências.

Tornar-se mais confiante em si mesma, aprendendo a se conduzir.

Aspecto
Biológico

A criança e sua formação corporal.

Dar condições à criança para:

Formar hábitos higiênicos referentes à saúde - atitude corporal.

Reconhecer o corpo no seu todo, nos seus segmentos e respectivos movimentos.

Desenvolver o equilíbrio estático e dinâmico.

Executar com habilidade os movimentos naturais.

A criança - Vivência e conhecimento do meio - Dar à criança condições para:

Identificar e atuar no ritmo individual e grupal.

Ser capaz de adquirir atitudes de concentração e atenção.

Desenvolver a concentração psico - motora.

A criança e o grupo - Dar à criança condições para:

Movimentar-se adequadamente em grupo.

Executar em conjunto sequências de movimentos.

* * * * *

PARTE PRINCIPAL

2º EXERCÍCIO

Três a três com um bastão. A um sinal dois seguram a extremidade do bastão, o do meio salta e passa por baixo do mesmo. Trocar.

Aspecto Social { Sócio cultural { Dar à criança condições para:
Adquirir padrões de comportamento que a ajustem à sociedade em que vive.
Adquirir comportamento para atuar em grupos.

Aspecto psicológico

Aspecto cognitivo

Dar à criança condições para:
Explorar o meio ambiente, detendo-se em seus elementos.
Agir sobre o meio, conhecendo-o através da própria ação.
Expressar o conhecimento.
Objetivo - Linguagem - Desenvolver as funções básicas da linguagem.
a) conscientização corporal.
b) percepção visual.
c) percepção auditiva.
d) percepção tátil.
e) orientação espacial.
Utilizar a linguagem como meio de comunicação.
a) recebendo estímulos auditivos - visuais - táteis.
b) interpretando mensagens.
c) transmitindo mensagens pela execução de ações.
Perceptivo motor - Dar à criança condições para:
Desenvolver o esquema corporal.
a) conhecendo seu corpo como um todo.
b) conhecendo seu corpo segmentarmente.
c) controlando seus movimentos globais e segmentares.
d) conhecendo e vivenciando conceitos de imobilidade e movimentos.
Desenvolver a orientação espacial.
a) Percebendo relação entre seu corpo e objetos.
b) Percebendo relação entre seu corpo e outras pessoas.



ASPECTO
psicológico

ASPECTO
cognitivo

- c) movimentando adequadamente num espaço determinado.
d) conhecendo e dominando progressivamente as direções.

Desenvolver a percepção sensorial.

- a) discriminando estímulos visuais.
b) discriminando estímulos táteis.

Raciocínio lógico - Matemático - Dar à criança condições para:

Verbalizar em uma série dada, a partir de um ponto de referência.

- o primeiro.
- o último.
- o que vem antes.
- o que vem depois.

Afetivo
emocional

Dar à criança condições para:

Sentir-se aceita e compreendida tal como é nos sentimentos que manifeste.

Sentir-se livre para realizar novas experiências.

Tornar-se mais confiante em si mesma, aprendendo a se conduzir.

Aspecto
biológico

A criança e sua formação corporal. Dar à criança condições de:

Reconhecer o corpo no seu todo, nos seus segmentos e respectivos movimentos.

Desenvolver o equilíbrio estático e dinâmico.

Desenvolver a coordenação motora: visual - tátil - auditiva.

A criança - Vivência e conhecimento do meio - Dar à criança condições para:

Desenvolver orientação espacial e temporal.

Adquirir o equilíbrio afetivo emocional.

Ser capaz de adquirir atitudes de concentração e atenção.

Desenvolver a coordenação psico-motora.

A criança e o grupo - Dar à criança condições para:

Movimentar-se adequadamente em grupo.

Executar em conjunto sequências de movimento.

PARTE FINALJOGO - Os capitães

Formação:- Em colunas, tendo à frente, à distância de um metro o capitão segurando a bola.

Desenvolvimento:- A um sinal os capitães jogam a bola ao 1º de sua coluna. Este devolve e abaixa. Os capitães farão o mesmo com o 2º e assim sucessivamente. Será vencedora a coluna que terminar primeiro.

Aspecto Social	Sócio cultural	Dar à criança condições para: Adquirir padrões de que a ajustem a sociedade em que vive. Adquirir comportamentos para atuar em grupos.
Aspecto psicológico	Aspecto cognitivo	Dar à criança condições para: Agir sobre o meio, conhecendo-o através da própria ação. Desenvolver as funções básicas da linguagem. <ul style="list-style-type: none">a - Percepção visualb - Percepção auditivac - Percepção tátild - Percepção temporale - Orientação espacial Ampliar o vocabulário significativo em adequação ao desenvolvimento articulatorio. <ul style="list-style-type: none">a - nomear açõesb - nomear objetos Utilizar a linguagem como meio de comunicação recebendo mensagens verbais. <ul style="list-style-type: none">a - interpretandob - transmitindo
		Perceptivo motor:- Desenvolver a orientação espacial. <ul style="list-style-type: none">a) Percebendo relações entre seu corpo e objetos.b) Percebendo relações entre seu corpo e outras pessoas.



Aspecto
psicológico

Aspecto
cognitivo

Perceptivo motor.

- c) Movimentando-se adequada -
mente num espaço pré-deter-
minado.

Desenvolver o esquema corporal.

- a) controlando seus movimentos
globais e segmentares.
b) conhecendo e vivenciando
conhecimento de imobilidade
e movimento.
c) obtendo um melhor equilí -
brio estático e dinâmico.

Raciocínio lógico - matemático - Dar à criança
condições para:

- a) Verbalizar em uma série de
da a partir de um ponto de
referência:

O primeiro.

O último.

- b) Vivenciar experiência que
envolvam conceitos: ida e
volta.

Aspecto Afetivo emocional -- Dar à criança condi-
ções para:

- a) Sentir-se aceita e
compreendida tal co
mo é no sentimento
que manifesta.

- b) Tornar-se mais con-
fiante em si mesma,
aprendendo a se con-
duzir.

Aspecto
biológico

- A criança e sua formação corporal: - Dar à criança condições
para:

- a) Desenvolver o equilíbrico estático e dinâmico.
b) Desenvolver a coordenação motora: visual, tátil, auditiva.
c) Executar com habilidade os movimentos naturais.

- A criança - vivência e conhecimento do meio - Dar à criança
condições para:

- a) Desenvolver a orientação espacial e temporal.
b) Ser capaz de adquirir atitudes de concentração e atenção.
c) Desenvolver a coordenação psico-motora.

- A criança e o grupo: - Dar à criança condições para:

- a) Movimentar-se adequadamente em grupo.

R.B.



A N E X O IX

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E RECREIO
SUPERVISÃO DE EDUCAÇÃO MUSICAL

Educação Musical
na
Pré - Escola

Da Definição

Lei nº 5.692 — Educação Musical está integrada na Área de Expressão e Comunicação, constitui-se em valioso instrumento na educação.

No âmbito da Pré-escola, a Educação Musical, deverá adquirir outra conotação: - "Expressão Musical" (Parecer 853/71-C.F.E.) designação esta, que indica claramente o objetivo pelo qual é proposta: - "não visar a formação no sentido artístico propriamente dito, mas sim, desenvolver o potencial criador de cada indivíduo e sua sensibilidade estética".

A criança irá, cantar, dançar, tocar, ouvir, movimentar-se, dramatizar, etc. enfim, através de uma atividade orientada, global e dinâmica, integrar a expressão musical à expressão plástica e corporal, sendo observado um total respeito à sua espontaneidade e personalidade nos aspectos físico, psíquico e espiritual (expressão pessoal).

Dos Objetivos

A Música na Pré-escola é colocada em 2 planos definidos:

- Plano sensível= Percepção
- Plano expressivo= Vivência

Esses dois planos se desdobram e a música com seu infinito potencial se expande levando a criança a:

- comunicação fácil e espontânea;
- desenvolvimento do sentido estético-cultural;



- liberação da expressão e do sentido criativo;
- sensibilidade e conscientização rítmica;
- discriminação, acuidade e memória auditiva;
- emissão vocal correta;
- coordenação viso-notora;
- atitudes sociais;
- práticas cívicas.

Das Atividades

Em elementos tais como: meio ambiente, cultura urbana, calendário escolar, comunidade, aspectos folclóricos, etc., a Educadora encontra um riquíssimo material a ser explorado.

Da Programação

Esta será organizada em termos de algumas idéias básicas: som, ritmo, movimento, espaço, direção, cor, forma equilíbrio, coordenação e harmonia.

E a "aventura na música" torna-se uma revelação, que chega à criança através de atividades técnico-especializadas- recreativas, tais como:

- Canto em conjunto
- Quadras e rimas
- Expressão corporal
- Rodas cantadas
- Brinquedos cantados
- Jogos
- Banda rítmica
- Dramatização
- Audição de discos
- Exercícios viso-notores
- Coro falado

Do Treinamento

As atividades musicais são ministradas sob a forma de treinamento prático aplicado aos professores dos 3 estágios, em turnas separadas, visando:

- a) facilitar um aprofundamento posterior, com vistas a "abertura" para novas práticas;

- b) ilustrar a direção das experiências infantis na vivência da ação.

Todo material do treinamento é entregue aos participantes em forma de coletâneas, com atividades selecionadas para os 3 estágios dentro dos objetivos específicos, propostos com base nos grandes aspectos do currículo da Pré-escola.

A música é alegria e como tal, elemento de real repercussão sobre a vida da criança, que segundo Copland - "Dos 3 aos 7 anos, somente o que a criança pode sentir e viver é importante para ela".

DA COMPETÊNCIA DAS EDUCADORAS MUSICAIS, NOS PARQUES INFANTIS

As Educadoras Musicais compete:

- elaborar o planejamento anual de Educação Musical integrando-o no Plano Global da **Unidade**;
- selecionar estratégias para os 3 estágios da Pré-escola, de acordo com o planejamento elaborado;
- desenvolver com continuidade, eficiência e dinamismo a programação elaborada, integrando-a às demais atividades desenvolvidas na Unidade;
- proceder a avaliação semestral, com base na documentação periódica do trabalho desenvolvido;
- colaborar no desenvolvimento das atividades musicais da Unidade, bem como participar da organização de campanhas, comemorações cívicas e sociais;
- cumprir as determinações emanadas da Superior Administração, bem como elaborar e encaminhar as avaliações e relatórios de suas atividades ao órgão competente;
- participar de cursos e seminários, visando constante atualização pedagógica.

Habilitações exigidas para o desempenho do cargo de

EDUCADOR MUSICAL

- a) Ser portador de Diploma de Conservatório, expedido por Escola Oficial ou Oficializada e Diploma de Curso de Canto Orfeônico, atualmente, Curso de Professor de Educação Musical.
- b) Possuir carteira da Ordem dos Músicos do Brasil.